



# CAPÍTULO SEIS

**1** ABRAÃO

**2** FÉ

**3** ISAQUE

# 1 ABRAÃO

De acordo com o registro da Bíblia, após a confusão das línguas em Babel, passaram-se muitas gerações antes da próxima intervenção de Deus na história. Ao longo de todos esses anos, o Senhor não esqueceu sua promessa de enviar o LIBERTADOR. Embora a maioria das pessoas pouco se importasse com Deus, cada geração tinha aqueles que criam em suas promessas. Um desses foi o casal Abrão e Sarai.

*Ora, Sarai era estéril; não tinha filhos.*

*Gênesis 11.30*

O lar de Abrão era a cidade de Ur, um pouco ao sul de Babel. Entretanto, seguindo as instruções do Senhor, ele deixou sua casa e foi para Harã. Foi lá que Deus falou a ele pela segunda vez.

*Então o SENHOR disse a Abrão: “Saia da sua terra ... e vá para a terra que eu lhe mostrarei”. Partiu Abrão, como lhe ordenara o SENHOR... Abrão tinha setenta e cinco anos<sup>1</sup> quando saiu de Harã.*

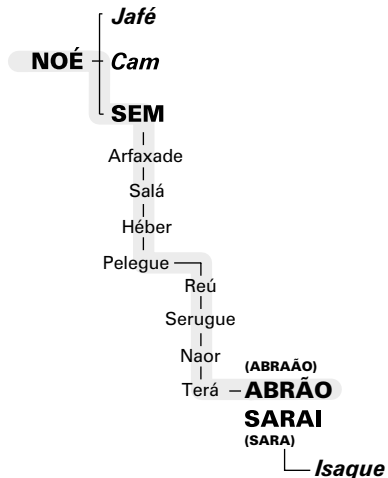
*Gênesis 12.1,4*

Para Abrão, esse era um grande passo. Ele não podia consultar um Atlas, pesquisar o país através da Internet, ou discutir os planos com um agente de viagem. Ele nem mesmo sabia para onde estava indo! Deus não lhe dissera. Ao longo de sua viagem, teria que confiar em Deus para guiá-lo um dia por vez. Seu destino incerto era Canaã, que é atualmente Israel.

*... partiram para a terra de Canaã e lá chegaram. ... Abrão construiu ali um altar dedicado ao SENHOR, que lhe havia aparecido.*

*Gênesis 12.5,7*

Como Abrão cria que Deus o salvaria das conseqüências do pecado, ofereceu um sacrifício de sangue sobre um altar como uma *cobertura* — expiação — por seu pecado. Embora o animal ofertado fosse apenas uma figura do que era necessário



para que o pecado fosse removido, o sacrifício de Abrão era uma evidência clara de que ele reconhecia a necessidade de ter um substituto que pagasse com a morte a pena por ele. Ele confiava em Deus, assim como Abel, Noé e todos os outros justos o fizeram em épocas passadas.

Abrão vivia uma vida seminômade, por isso os habitantes dos locais por onde passava o chamavam de *hebreu*, nome que tem a conotação de *peregrino, aquele de além*. Como Abrão passou muito tempo numa determinada área, o local recebeu o nome de Hebrom. A partir daquela época, Abrão e seus descendentes passaram a ser chamados hebreus.

#### QUATRO PROMESSAS

Deus também deu a Abrão quatro promessas específicas:

1. *Farei de você um grande povo...*<sup>2</sup>
2. *Tornarei famoso o seu nome...*<sup>3</sup>
3. *Abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem...*<sup>4</sup>
4. *... Por meio de você todos os povos da terra serão abençoados.* *Gênesis 12.2-3*

Quando Deus **abençoa**, concede favor e bem-estar.

Quando Deus **amaldiçoa**, traz infortúnio.

A primeira promessa de Deus eram boas notícias para Abrão. Para que se tornasse uma grande nação, ele teria que ter filhos. Entretanto, como não possuía nenhum descendente e Sarai já havia passado do tempo de gerar filhos, ele ficou perplexo, sem ter idéia de como isso aconteceria. Mas Deus prometera, portanto só podia ser verdade.

A última promessa estava relacionada à primeira, e era uma referência direta ao LIBERTADOR. Deus contou a Abrão que um de seus descendentes seria O UNGIDO, e que ELE seria uma bênção para todos. A Bíblia diz que Abrão creu em Deus e se regozijou “por ver” o dia da chegada do LIBERTADOR<sup>5</sup>.

*Depois dessas coisas o SENHOR falou a Abrão numa visão: “Não tenha medo, Abrão! Eu sou o seu escudo; grande será a sua recompensa!”*

*Mas Abrão perguntou: “Ó Soberano SENHOR, que me darás, se continuo sem filhos...?”*

*Levando-o para fora da tenda, disse-lhe: “Olhe para o céu e conte as estrelas, se é que pode contá-las”. E prosseguiu: “Assim será a sua descendência”.*

*Abrão creu no SENHOR, e isso lhe foi creditado como justiça.*

*Gênesis 15.1-2,5-6*

Este último versículo está cheio de significado. Nós analisaremos três palavras que têm implicações de grande alcance. São as palavras *justiça*, *crédito* e *fé*. A última é tão importante que reservarei uma seção inteira para ela.

## JUSTIÇA

Vimos anteriormente que a palavra *justiça* é usada em referência à perfeição de Deus — que não tem defeito, é santo, puro, limpo, totalmente sem mancha ou pecado.

## CRÉDITO

A palavra *crédito* implica na idéia de resolver uma dívida monetária por meio de um pagamento. Esse termo é muito usado atualmente em nosso mundo financeiro. Gostamos de ver dinheiro *creditado* em nossa conta bancária, pois isso mostra que temos algo a receber! Mas o que a Bíblia quer dizer quando afirma que a justiça foi creditado à conta de Abrão?

*“Abrão creu no SENHOR, e isso lhe foi creditado como justiça?”*

*Gênesis 15.6*

Você se lembra do Certificado de Débito que todo ser humano recebe como resultado do pecado? Bem, Abrão tinha



DEVEDOR



\*Romanos 6.23 - parafraseado

um também. Mas porque ele creu nas promessas, Deus fez um crédito em sua conta. Ele deu justiça a Abrão.

Foi como se Deus estivesse dizendo: “Abrão, como você confia em mim, farei um pagamento adiantado na conta de seu pecado. Estou colocando *minha* perfeição em seu livro-caixa. O que você precisa entender é que *minha* justiça excede em muito a sua pecaminosidade. O que eu lhe dou eliminará todo o seu pecado. Você pode considerar a sua dívida de pecado como paga. E porque o que lhe ofereço é *minha* justiça, esta não somente cuidará de sua dívida de pecado, mas dará a perfeição necessária para viver comigo no céu”.

A Bíblia diz que Abrão tinha tanta confiança que Deus manteria a sua palavra, que ...

*...esperava a cidade que tem alicerces, cujo arquiteto e edificador é Deus.*

*Hebreus 11.10*

Mesmo que o corpo de Abrão tenha morrido mais tarde, ele não experimentou o terrível castigo associado à segunda morte. Ele sabia que viveria para sempre com Deus no céu.

Anteriormente fizemos uma pergunta do tipo dois-lados-da-mesma-moeda: “Como podemos nos livrar do nosso pecado e ganhar *uma justiça equivalente à justiça de Deus* para podermos ser aceitos em sua presença?” Para Abrão, a resposta era simples: confiar no Senhor e crer em suas promessas, e Deus a providenciaria.

## 2 FÉ

É muito fácil compreender essa palavra da maneira errada. Precisamos entender algumas coisas sobre fé de acordo com a Bíblia:

|   |  |
|---|--|
| Abrão <b>creu</b> no SENHOR.            | Ele <b>creu</b> no que Deus disse.                 |
| Abrão colocou sua <b>fé</b> no SENHOR.  | Ele tinha <b>fé</b> em Sua Palavra.                |
| Abrão <b>confiou</b> no SENHOR.         | Ele sabia que Deus era <b>digno de confiança</b> . |
| Abrão tinha <b>confiança</b> no SENHOR. | Sua <b>confiança</b> estava em Deus somente.       |

- ❖ Muitas vezes as palavras ou conceitos *crer, fé, confiar e confiança* são usadas como sinônimos.
- ❖ A fé verdadeira se baseia em fatos, não em sentimentos. Quando você se senta numa cadeira, confia que ela o sus-

tentará. Você não se senta nela porque tem um sentimento maravilhoso ou uma paixão irresistível por cadeiras. Na verdade, você verifica se a cadeira é forte e, com base nisso, apóia-se sobre ela. A fé de Abrão descansou no fato — a promessa de Deus. Era uma simples questão de matemática.

**Deus disse: “Você terá um filho”**

**† O Deus Criador é todo poderoso e diz a verdade**

**= Abrão terá um filho**

- ❖ O que importa não é a *quantidade* de fé<sup>6</sup> que você tem, mas *em quem* coloca sua confiança. A fé de Abrão pode ter oscilado às vezes, mas sua confiança estava firmemente colocada em Deus.
- ❖ Fé bíblica não é apenas a aceitação mental dos fatos. Se fosse assim, não seria fé genuína.

A fé pode ser ilustrada da seguinte maneira: dois amigos estão num parque de diversões. Um pergunta ao outro: “Você crê que o carrinho da montanha-russa permanecerá nos trilhos?” O outro responde: “É claro que eu creio!” Então o primeiro diz: “Tudo bem, vamos dar uma volta!” Se o segundo amigo relutar e começar a dar desculpas para não acompanhá-lo naquele brinquedo, duvidaremos que ele realmente creia. Apesar de afirmar uma coisa com sua boca, o fato é que ele duvida em seu coração.

A montanha-russa pode inspirar algum receio e pode haver bons motivos para não andar nela, mas o ponto é este: *crer* e *fé* afetam nossas ações.

A fé de Abrão foi além da aceitação. Por ela, ele arriscou sua vida, sua reputação e suas ações. Porque creu, foi obediente a Deus e viajou para uma terra estranha. Porque creu, ofereceu sacrifícios, confiando em Deus para salvá-lo das conseqüências do pecado.

É importante compreender que a obediência de Abrão não era uma tentativa de provar a Deus ou aos outros a genuinidade de sua fé. Ao contrário, por confiar em Deus, o resultado natural foi que ele agiu como Deus queria. Assim, quando lemos

as palavras “*Abrão creu no SENHOR...*”, precisamos pensar em todas as suas implicações.

Por causa da fé de Abrão, Deus mudou seu nome para Abraão, que significa *Pai de muitos*, e Sarai tornou-se Sara, que significa *Princesa*. Foi a maneira de Deus dizer que ele manteria sua promessa, embora já tivessem passado da idade de gerar filhos.

### 3 ISAQUE

*O SENHOR foi bondoso com Sara, como lhe dissera, e fez por ela o que prometera. Sara engravidou e deu um filho a Abraão em sua velhice, na época fixada por Deus em sua promessa. Abraão deu o nome de Isaque ao filho que Sara lhe dera.*

*Gênesis 21.1-3*

Deus manteve a sua promessa a Abraão e Sara, mesmo em sua idade avançada. Ele sempre mantém a sua palavra e tem prazer em fazer o impossível.

*Passado algum tempo, Deus pôs Abraão à prova, dizendo-lhe: “Abraão!”*

*Ele respondeu: “Eis-me aqui”.*

*Então disse Deus: “Tome seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você ama, e vá para a região de Moriá. Sacrifique-o ali como holocausto num dos montes que lhe indicarei”.*

*Na manhã seguinte, Abraão levantou-se e preparou o seu jumento. Levou consigo dois de seus servos e Isaque, seu filho. Depois de cortar lenha para o holocausto, partiu em direção do lugar que Deus lhe havia indicado. No terceiro dia de viagem, Abraão olhou e viu o lugar ao longe. Disse ele a seus servos: “Fiquem aqui com o jumento enquanto eu e o rapaz vamos até lá. Depois de adorarmos, voltaremos”.*

*Abraão pegou a lenha para o holocausto e a colocou nos ombros de seu filho Isaque, e ele mesmo levou as brasas para o fogo, e a faca. E caminhando os dois juntos, Isaque disse a seu pai Abraão: “Meu pai!”*

*“Sim, meu filho”, respondeu Abraão.*

*Isaque perguntou: “As brasas e a lenha estão aqui, mas onde está o cordeiro para o holocausto?”*

*Respondeu Abraão: “Deus mesmo há de prover o cordeiro para o holocausto, meu filho”. E os dois continuaram a caminhar juntos.*

*Quando chegaram ao lugar que Deus lhe havia indicado, Abraão construiu um altar e sobre ele arrumou a lenha. Amarrou seu filho Isaque e o colocou sobre o altar, em cima da lenha. Então estendeu a mão e pegou a faca para sacrificar seu filho. Mas o \*Anjo do SENHOR o chamou do céu: “Abraão! Abraão!”*

\*O Anjo do Senhor—neste caso, um sinônimo para Deus. Compare com Gênesis 22.15-16

*“Eis-me aqui”, respondeu ele.*

*“Não toque no rapaz”, disse o Anjo. “Não lhe faça nada. Agora sei que você teme a Deus, porque não me negou seu filho, o seu único filho”. Abraão ergueu os olhos e viu um carneiro preso pelos chifres num arbusto. Foi lá pegá-lo, e o sacrificou como holocausto em lugar de seu filho. Abraão deu àquele lugar o nome de “O SENHOR Proverá”. Por isso até hoje se diz: “No monte do SENHOR se proverá”.*

*Pela segunda vez o Anjo do SENHOR chamou do céu a Abraão e disse: “Juro por mim mesmo”, declara o SENHOR, “que por ter feito o que fez, não me negando seu filho, o seu único filho, esteja certo de que o abençoarei e farei seus descendentes tão numerosos como as estrelas do céu e como a areia das praias do mar. Sua descendência conquistará as cidades dos que lhe forem inimigos e, por meio dela, todos os povos da terra serão abençoados, porque você me obedeceu”.*

Gênesis 22.1-18

Esta é uma história muito profunda. À primeira vista, temos a impressão de que Deus endossa o sacrifício de crianças! Mas analise mais profundamente.

## SEU ÚNICO FILHO

A situação é simples. Deus pediu que Abraão tomasse seu filho e o sacrificasse sobre um altar. Não foi um pedido qualquer. O Senhor lembrou a Abraão que aquele era o seu único filho. Dificilmente sua memória precisaria de ajuda. Durante anos, ele havia esperado por esse filho, e Isaque era realmente o filho a respeito de quem Deus prometera que seria o pai de

incontáveis descendentes. O Senhor foi muito específico sobre isso e era óbvio que um filho morto não teria descendência!

O pedido de Deus deve ter desorientado Abraão. Provavelmente, ele testemunhara sacrifícios humanos praticados por outras nações de seu tempo e sabia que era uma prática comum para apaziguar seus deuses. Contudo, a ordem de Deus para sacrificar Isaque ia contra tudo o que Abraão sabia sobre o Criador.

Em seu amor, Deus prometera que Isaque seria um descendente que geraria muitos filhos. Do ponto de vista humano, não havia nenhuma forma de conciliar a promessa de Deus com Sua presente ordem. Como Deus podia ser tão contraditório? Ainda assim, Abraão havia aprendido que o Senhor era totalmente digno de confiança, por isso fez exatamente como Deus exigiu. Chamou seu filho, selou o jumento da família, pegou os instrumentos para o sacrifício e saiu, determinado a cumprir a ordem do Senhor. Seu coração devia estar pesado de angústia! Obedecer era um enorme passo para Abraão, mas aquele passo mostraria sua absoluta fé na bondade de Deus.

A Bíblia não deixa de revelar os pensamentos de Abraão. Ela nos diz que Abraão se apegou à promessa de Deus, convicto de que mesmo que sacrificasse Isaque, o Senhor o ressuscitaria.

*Pela fé Abraão, quando Deus o pôs à prova, ofereceu Isaque como sacrifício ... Abraão levou em conta que Deus pode ressuscitar os mortos e ... recebeu Isaque de volta dentre os mortos.*

*Hebreus 11.17,19*

A Bíblia diz que Deus estava testando a fé de Abraão. Nós entenderemos o porquê nas próximas páginas. Essa prova radical — oferecer seu próprio filho — revelou a Abraão e a nós sua genuína confiança no Senhor.

Abraão e Isaque, com dois outros moços, se dirigiram às montanhas de Moriá. Quando eles se aproximaram, Abraão e Isaque continuaram sozinhos, e Isaque carregou a lenha. Em algum ponto do caminho, Isaque fez uma pergunta ao pai. Sem dúvida, Isaque havia testemunhado muitos sacrifícios e não precisava de um diploma de faculdade para reconhecer que uma coisa essencial estava faltando — o próprio sacrifício. Onde estava o cordeiro?

*“... As brasas e a lenha estão aqui, mas onde está o cordeiro para o holocausto?”*

*Gênesis 22.7*

Pode ser que alguém se pergunte se Isaque estava pensando nos sacrifícios de crianças das religiões vizinhas. Ele também confiava no Senhor tanto quanto seu pai! Quando seu pai respondeu que Deus mesmo providenciaria o cordeiro, Isaque foi de boa vontade com o pai.

Deus mostrou-lhes o lugar exato para erigir o altar numa das montanhas de Moriá. Muitos anos mais tarde, o templo judaico seria construído sobre o Monte Moriá, talvez no mesmo lugar onde Isaque estava sendo oferecido.

### AMARRADO

*Quando chegaram ao lugar que Deus lhe havia indicado, Abraão construiu um altar e sobre ele arrumou a lenha. Amarrou seu filho Isaque e o colocou sobre o altar, em cima da lenha.*

*Gênesis 22.9*

Isaque não era uma criança. A palavra hebraica traduzida como rapaz era usada para homens em idade militar. Com certeza



ele tinha idade suficiente para enfrentar uma luta, e embora Abraão não fosse mais um jovem, não há nenhum registro de combate. É óbvio que Isaque se submeteu voluntariamente a Abraão, um ato que demonstrou confiança implícita em seu pai, que ele sabia ser um seguidor da Palavra de Deus.

Isaque estava sob as ordens diretas e específicas de Deus para ser morto. Uma vez amarrado no altar, se achava incapaz de se libertar, pois não havia como salvar-se a si mesmo. A Bíblia diz que Abraão estendeu seu braço e tomou a faca. Podemos ver a mão do ancião vacilar e seu queixo tremer. Seu coração estava prestes a ser partido.

Esse é o seu único filho! A tensão do momento é inacreditável. Lentamente, o braço trêmulo se ergue e a lâmina fria da faca cintila à luz do entardecer. Deliberadamente, a mente se obriga a cravar a arma, e então... Deus interveio. O Anjo do Senhor chamou Abraão do céu e disse...

*“Não toque no rapaz”, disse o Anjo. “Não lhe faça nada. Agora sei que você teme a Deus, porque não me negou seu filho, o seu único filho”.*

*Gênesis 22.12*

Deve ter havido muitas lágrimas. Você pode ver o pai e o filho chorando com imenso alívio. Deus interveio. A sentença de morte se fora — pelo menos para Isaque. Mas ainda houve uma morte.

## UM SUBSTITUTO

A Bíblia diz que Deus providenciou um animal.

*Abraão ergueu os olhos e viu um carneiro preso pelos chifres num arbusto...*

*Gênesis 22.13*

Emaranhado dessa forma, o carneiro não iria se ferir tentando se soltar.

*... Foi lá pegá-lo, e o sacrificou como holocausto em lugar de seu filho.*

*Gênesis 22.13*

Houve morte, mas foi a morte do carneiro em vez de Isaque. Isaque ficou livre porque um carneiro morreu. Deus providenciou um substituto. Este acontecimento ficou tão marcado na mente de Abraão que ele deu um nome à montanha, como lembrança do que Deus é.

*Abraão deu àquele lugar o nome de “O SENHOR Proverá”. Por isso até hoje se diz: “No monte do SENHOR se proverá”.*

*Gênesis 22.14*

Abraão descobriu que Deus é aquele que salva...

*... na hora da adversidade ...*

*Jeremias 14.8*

A história termina com Deus reafirmando sua promessa a Abraão. Seus descendentes seriam muitos — toda a nação de Israel. A promessa de Deus incluía O UNGIDO como um dos descendentes de Abraão e Isaque. ELE seria uma bênção para todos os povos.

*E disse: “Juro por mim mesmo”, declara o SENHOR... “Sua descendência conquistará as cidades dos que lhe forem inimigos e, por meio dela, todos os povos da terra serão abençoados, porque você me obedeceu”.*

*Gênesis 22.16-18*

O pedido de Deus para Abraão sacrificar Isaque foi um tipo de pedido *que é feito uma vez na vida — uma vez na história do homem*. Deus quis transmitir certas verdades, não apenas a Abraão, mas também a nós; verdades relacionadas a julgamento, fé e livramento através de um substituto.

Assim como Isaque estava sob a ordem direta de Deus para morrer, toda a humanidade está sob a sentença de morte.<sup>7</sup> Isaque não podia salvar-se a si mesmo. Mas Abraão confiou



no Senhor, crendo que de alguma forma seu amoroso Deus o livraria. E Deus interveio. Providenciou um modo de escape através de um substituto. Era uma vida em troca de outra vida — o inocente morrendo pelo culpado.

Assim como Abel ofereceu um sacrifício que morreu em seu lugar, o carneiro morreu no lugar de Isaque. E assim como Deus considerou aceitável o sacrifício de Abel, Deus providenciou um carneiro como um sacrifício aceitável no lugar de Isaque. Era idéia de Deus. Era o homem vindo a Deus de acordo com a maneira dEle, crendo que Sua Palavra era verdadeira.